

Moradores satisfeitos

Monique Renne/Especial para o CB

Os moradores do Condomínio Lago Azul, no Grande Colorado, como a administradora Valdirene Damasceno, 37, consideram justa a nova avaliação dos lotes, que não leva em conta as benfeitorias. O valor será definido

com base na área total da gleba, de 21,5 hectares. Mas eles temem que o modelo adotado pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) seja impedido pela Justiça. "Tememos que o Ministério Público Federal questione o processo de ven-



VALDIRENE COM OS FILHOS: RECEIO DA JUSTIÇA

da, que deve conter o valor das benfeitorias e dos lotes", comenta a síndica do Lago Azul, Junia Bittencourt. A procuradora da República no DF, Ana Paula Mantovani, disse que pedirá à SPU mais informações sobre a nova avaliação.